

UNIDADE 5 – 04/11/2016

PROGRAMA 1 – LITERATURA INFANTIL

O desafio dos professores diante do crescimento dos dispositivos digitais e a participação da família no incentivo à leitura são os assuntos tratados no programa *Literatura infantil*, da série *Educação em Rede*, exibido neste módulo. As convidadas Simone Monteiro, gerente de Mídia-Educação da SME e coordenadora do programa Rio, uma Cidade de Leitores, e Maria Cristina Ribas, professora do curso de Letras da Uerj, conversam com a apresentadora Carla Ramos, refletindo sobre as possibilidades de trabalho na escola e os ingredientes indispensáveis para o desenvolvimento de uma proposta sintonizada com seu tempo, no programa. Complementando o módulo, no programa *Sala de Leitura, um espaço para projetos*, da série *Ensinar e Aprender*, o professor regente da Sala de Leitura da E.M. Chile, Ricardo Neves, relata sua experiência de realizar diversos projetos na escola, destacando uma oficina de produção de notícias, por ele elaborada, com o objetivo de resgatar o jornal *O Chilegal*, que a escola imprimia nos anos 1980.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- “Sinto-me inquieto com certa tendência burocrática – a escrita como um ‘dever a cumprir’, um ‘trabalho de casa’ – que percebo na literatura brasileira contemporânea. Ficções benfeitas, arrematadas com competência, revisadas com afinco – mas vazias. Isso, de fato, me aborrece.” (José Castello)
- Considerando a opinião do escritor e jornalista José Castello sobre a produção literária brasileira contemporânea, como encontrar referências para realizar as escolhas do que “dar a ler” aos nossos alunos, crianças, jovens ou adultos?
- No programa a que assistimos, Marina Colasanti afirma que “é preciso acreditar na leitura como um fator de transformação primeiro, de crescimento...”.
- Diante da necessidade de desenvolver na escola ações de incentivo à leitura e à formação de leitores, você considera importante que o professor seja, antes de tudo, um leitor, para realizar esse trabalho?

UNIDADE 5 – 04/11/2016

- “(...) nosso próprio caminhar como leitores e pessoas que ‘ensinam a ler’ vai além de compartilhar títulos, ler junto e refletir sobre o lido. É isso e muito mais. Quando nos assumimos leitores, observamos que, muitas vezes, assumimos também uma postura diante das descobertas sobre a vida e as coisas do mundo, pois a leitura pode despertar em nós o desejo de desvendar aquilo que nos inquieta e nos atrai de algum modo. Por essa razão, conversar sobre a relação que temos com a leitura e a literatura torna-se fundamental no processo de troca e intercâmbio de experiências.” (Bárbara Passos)
- Muitos questionamentos estão presentes na rotina de educadores e bibliotecários como leitores. Neste sentido, podemos nos perguntar: “Que relação estabelecemos entre o nosso movimento como leitores e o nosso fazer na escola?”.